

# RR 355/2013Enbrel® na Psoríase gutata

<b>SOLICITANTE</b>	Daniele Viana da Silva
<b>NÚMERO DO PROCESSO</b>	0025440-66.2013.8.13.0240
<b>DATA</b>	07/11/2013
<b>SOLICITAÇÃO</b>	<p><i>Bom dia, Prezado(a) Sr(a).</i></p> <p><i>Recebi um pedido de antecipação de tutela no processo 0025440-66.2013.8.13.0240, da comarca de Ervália, no qual a autora relata ser portadora de PSORÍASE GUTATA GRAVE (CID L40.4), necessitando fazer uso da seguinte medicação: ENBREL 50mg/seringa (ETANACERPTE), uma vez por semana, por tempo indeterminado, sob pena de comprometimento articular.</i></p> <p><i>Pergunta-se:</i></p> <p><i>1 - Os medicamentos prescritos são mesmo indicados para o tratamento da enfermidade do paciente?</i></p> <p><i>2 - Os medicamentos estão incluídos na lista do SUS?</i></p> <p><i>3 - Há algum medicamento da lista do SUS que possa substituir os medicamentos prescritos?</i></p> <p><i>4 - Qual o protocolo recomendado pelo SUS para o tratamento da enfermidade?</i></p> <p><i>5 - Outros esclarecimentos que julgar pertinentes.</i></p> <p><i>Obrigada Daniele Viana da Silva Juíza de Direito comarca de Ervália</i></p>

<p><b>RESPOSTA</b></p>	<p>A psoríase é uma doença crônica, sistêmica e inflamatória que afeta a pele, semi-mucosas e, em alguns casos, as articulações. Dependendo da localização e das características das lesões, a psoríase pode ser classificada em placas ou vulgar (a forma mais comum), invertida, eritrodérmica, ungueal, pustulosa, palmo-plantar e gutata. A psoríase gutata se caracteriza por pequenas lesões localizadas em forma de gotas que, geralmente, aparecem em tronco, braços e coxas, sendo mais frequente em adolescentes e adultos jovens (abaixo dos 30 anos). A psoríase gutata pode melhorar espontaneamente em semanas a meses ou pode progredir para psoríase em placas.</p>  <p>Na psoríase, de uma forma geral, quando há poucas lesões, o tratamento é realizado por meio de medicações de uso local (agentes tópicos). Já, no caso de lesões disseminadas, o tratamento é realizado com medicações de uso sistêmico e fototerapia. Pelo Consenso Brasileiro de Psoríase, 2009, o paciente deve iniciar o tratamento da psoríase moderada a grave pela Fototerapia e em caso de falha, passar para medicamentos sistêmicos (Metotrexato, Acitretina, Ciclosporina). Esses medicamentos fazem parte da lista de medicamentos de alto custo fornecida pelo SUS. Segundo esse mesmo consenso, <u>somente na falha da fototerapia e dos medicamentos supracitados, indica-se medicações “imunobiológicas” do qual o etanercepte (ENBREL®) faz parte.</u> Entretanto, <u>na psoríase gutata, o tratamento com medicações imunossupressivas e imunomoduladoras não foi bem estudado.</u></p> <p>Etanercepte- Enbrel®: é uma fármaco produzido por tecnologia de DNA recombinante, usado para tratar doenças auto-imunes. Interfere na ação da citocina fator de necrose tumoral alfa (TNF), fazendo parte de um grupo de medicações denominado “inibidores de TNF-alfa”. Entre as suas indicações de bula está o tratamento de pacientes adultos (18 anos ou mais) com <u>psoríase crônica em placas moderada a grave que são candidatos a terapia sistêmica ou fototerapia.</u></p> <p>Entretanto, à despeito dessa indicação de bula e da recomendação da Sociedade Brasileira de Dermatologia, o relatório da Comissão Nacional de Tecnologia do SUS (CONITEC) não recomendou a incorporação de medicamentos imunobiológicos, entre eles, o etanercepte, no tratamento da psoríase de grau moderado a grave em adultos. A justificativa foi a de que “a incorporação de medicamentos biológicos no tratamento da psoríase moderada a grave refratária à fototerapia e tratamento local e sistêmico, já disponíveis no SUS requer estudos de boa qualidade metodológica, contra comparador ativo, com tempo de observação compatível com o perfil de doença crônica.</p>
------------------------	--

<p><b>CONCLUSÃO E RESPOSTA AOS QUESITOS</b></p>	<p>Resumindo, há medicações efetivas para o tratamento da psoríase no SUS. Os estudos que avaliaram o etanercepte no tratamento dessa doença incluíram predominantemente pacientes com psoríase em placas e não gutata. Além disso, tiveram metodologia fraca, compararam o mesmo com placebo (nenhum tratamento e não seguiram os participantes por um período adequado.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- A indicação de bula do etanercepte é para psoríase em placas, e não para psoríase gutata.</li> <li>2- Não</li> <li>3- Sim. Fototerapia, corticóide tópico, metotrexato, acitretina, ciclosporina.</li> <li>4- O SUS recomenda e fornece as medicações citadas no ítem anterior. <b>Não recomenda</b> o uso de imunobiológicos inibidores do anti-TNF alfa, como o ENBREL®. Protocolo do Ministério da Saúde para Psoríase citado abaixo nas referências bibliográficas.</li> <li>5- Ver texto acima.</li> </ol> <p>Portanto, a partir das evidências atuais, <b>na literatura, não há recomendação para</b> o uso de imunobiológicos inibidores do anti-TNF alfa, como o ENBREL®, para tratamento de psoríase gutata.</p>
<p><b>Referências Bibliográficas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sociedade Brasileira de Dermatologia. Consenso Brasileiro de Psoríase e guias de tratamento. Rio de Janeiro: SBD; 2009</li> <li>✓ <a href="http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/home">http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/home</a></li> <li>✓ <a href="http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Relatorio_Biologicos_psoríase_CP.pdf">http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Relatorio_Biologicos_psoríase_CP.pdf</a></li> </ul>